

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 1T14

5 de Maio de 2014

## Relações com Investidores

**Teobaldo José Cavalcante Leal**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Hugo Nascimento**  
Responsável por Relações com Investidores

**Ana Cristina** | 55 21 2613-7192  
**João Viégas** | 55 21 2613-7065

[ri@ampla.com.br](mailto:ri@ampla.com.br)

Ampla Energia é uma companhia do **Grupo Enel**.

Enel é uma das maiores empresas de energia do Mundo.

O Grupo produz, distribui e vende energia sustentável, respeitando pessoas e o meio ambiente. A Enel fornece energia para mais de 61 milhões de clientes residenciais e corporativos em 40 Países, e cria valor para 1,3 milhão de investidores.



Rio de Janeiro, 5 de maio de 2014 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,8 milhões de clientes, divulga os seus resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao ano de 2013, salvo indicação contrária.

## AMPLA REGISTRA R\$ 145 MILHÕES DE LUCRO LÍQUIDO EM 1T14

Receita Líquida cresce 14,4% em relação 1T13

### DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 1T14 com um total de **2.825.130 consumidores\***, o que representa um crescimento de **3,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **3.235 GWh\*** no 1T14, um incremento de **9,6%** em relação ao volume registrado no 1T13, de **2.952 GWh\***.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 1T14 em **22,36 horas\*** e **9,79 vezes\***, representando, respectivamente, incremento de **19,4%** e redução de **0,2%**, respectivamente, em relação ao 1T13. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 1T14, o patamar de **19,96%**, um incremento de **0,03 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior, de **19,93%**.

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador** e **MWh/consumidor** atingiram, no 1T14, os valores de **2.783\*** e **1,10\***, representando incrementos de **11,5%** e **5,8%**, respectivamente, em relação ao 1T13.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 1T14 foi de **R\$ 1.493 milhões**, um incremento de **12,3%** em relação ao 1T13, que alcançou no citado trimestre o montante de **R\$ 1.329 milhões**.

O **EBITDA**, no 1T14, alcançou o montante de **R\$ 249 milhões**, um decréscimo de **12,9%** em relação ao 1T13, de **R\$ 286 milhões**. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 1T14 em **23,43%**, percentual inferior em **7,38 p.p.** comparado ao 1T13.

No 1T14, o **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 145 milhões**, inferior em **9,1%** ao valor do 1T13 de **R\$ 159 milhões**, refletindo uma Margem Líquida de **13,59%\***.

Em Assembleia Geral Ordinária – AGO, realizada em 22 de abril de 2014, foi deliberada a distribuição de R\$ R\$161.446.028,47 em dividendos, o que representa um **payout ratio de 25%** sobre o lucro líquido passível de distribuição e um **dividendo de R\$ 0,041158795 por lote de mil ações**, cujo pagamento será efetuado até o dia 31 de dezembro de 2013.

### DESTAQUES DO PERÍODO

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.235	2.952	9,6%	2.864	13,0%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.493.082	1.328.970	12,3%	1.359.906	9,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.064.257	929.900	14,4%	1.049.785	1,4%
EBITDA(2) (R\$ mil)*	249.386	286.481	-12,9%	264.030	-5,5%
Margem EBITDA (%)*	23,43%	30,81%	-7,38 p.p	25,15%	-1,72 p.p
EBIT(3) (R\$ mil)*	196.501	242.919	-19,1%	217.231	-9,5%
Margem EBIT (%)*	18,46%	26,12%	-7,66 p.p	20,69%	-2,23 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	144.665	159.157	-9,1%	202.654	-28,6%
Margem Líquida (%)	13,59%	17,12%	-3,53 p.p	19,30%	-5,71 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	98.991	103.919	-4,7%	125.546	-21,2%
DEC (12 meses)*	22,36	18,72	19,4%	20,10	11,2%
FEC (12 meses)*	9,79	9,81	-0,2%	9,79	-
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,79%	99,96%	-2,17 p.p	99,43%	-1,64 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,96%	19,93%	0,03 p.p	19,76%	0,20 p.p
Nº de Consumidores Totais**	2.825.130	2.731.809	3,4%	2.812.494	0,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.121	1.142	-1,8%	1.136	-1,3%
MWh/Colaborador*	2.783	2.497	11,5%	2.424	14,8%
MWh/Consumidor*	1,10	1,04	5,8%	0,98	12,2%
PMSO (4)/Consumidor	57,96	59,40	-1,7%	50,00	16,0%
Consumidor/Colaborador*	2.520	2.392	5,4%	2.476	1,8%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## 2 PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,8 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,3 milhões de habitantes.

#### DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO\*

	1T14	1T13	Var. %
Área de Concessão (km <sup>2</sup> )	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.339.688	7.097.240	3,4%
Consumidores (Unid.)	2.825.130	2.731.809	3,4%
Linhas de Distribuição (Km)	52.017	51.367	1,3%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	10.857	10.092	7,6%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,76%	3,76%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,32%	2,24%	0,08 p.p

(1) Fonte: Para ambos os anos, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



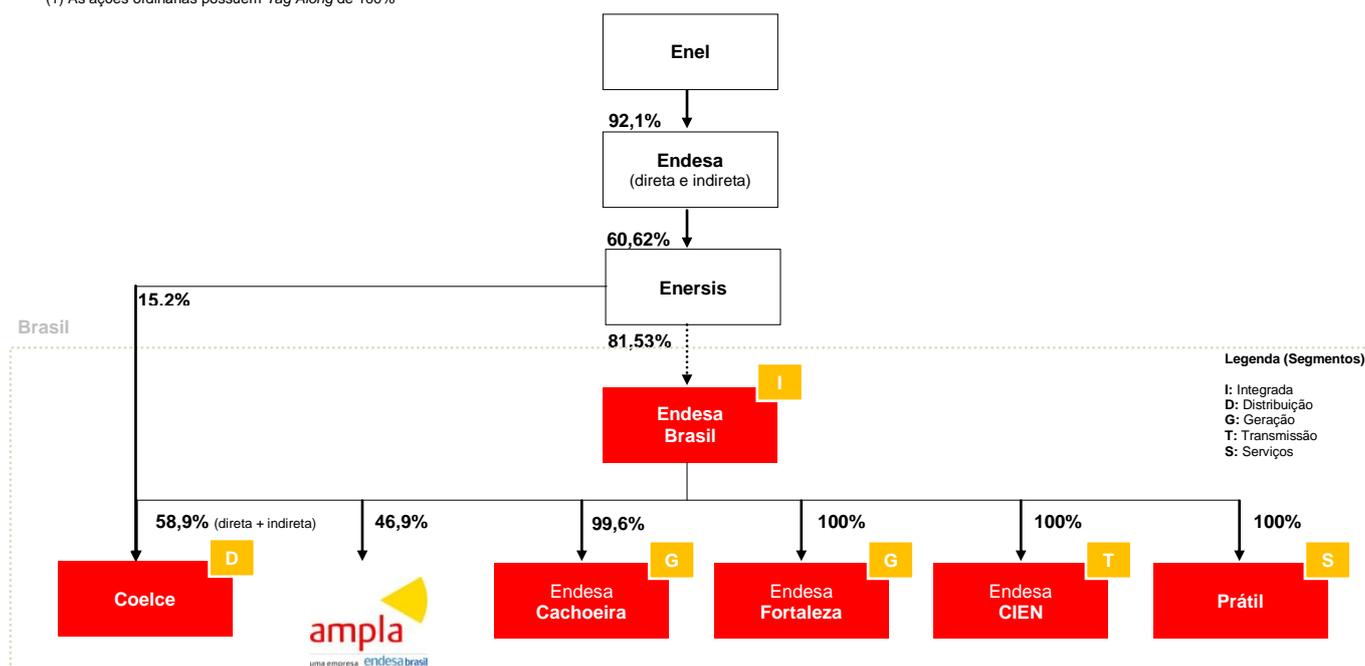
### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel / Endesa, por meio da Endesa Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detém, respectivamente, 46,9%, 21,0%, 21,4% e 10,3% do capital total da Ampla Energia.

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/14)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
Controladores	3.908.277.080	99,6%	3.908.277.080	99,6%
Endesa Brasil S/A	1.839.121.933	46,9%	1.839.121.933	46,9%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,0%	824.607.526	21,0%
Enersis S/A	838.778.796	21,4%	838.778.796	21,4%
Chilectra S/A	405.768.824	10,3%	405.768.824	10,3%
Não Controladores	14.238.839	0,4%	14.238.839	0,4%
Outros	14.238.839	0,4%	14.238.839	0,4%
Totais	3.922.515.918	100,0%	3.922.515.918	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Mercado de Energia

##### Crescimento de Mercado

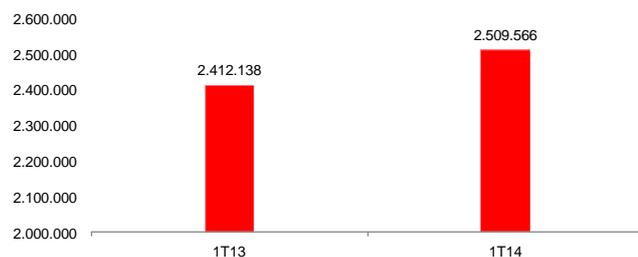
###### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>2.509.504</b>	<b>2.412.080</b>	<b>4,0%</b>	<b>2.487.258</b>	<b>0,9%</b>
Residencial - Convencional	1.996.464	1.911.618	4,4%	1.972.861	1,2%
Residencial - Baixa Renda	277.610	270.340	2,7%	279.658	-0,7%
Industrial	4.666	4.649	0,4%	4.685	-0,4%
Comercial	148.829	145.876	2,0%	148.558	0,2%
Rural	65.074	63.350	2,7%	64.770	0,5%
Setor Público	16.861	16.247	3,8%	16.726	0,8%
<b>Cientes Livres</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	<b>8,9%</b>	<b>48</b>	<b>2,1%</b>
Industrial	33	31	6,5%	32	3,1%
Comercial	16	14	14,3%	16	-
Revenda	13	13	-	13	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b>	<b>2.509.566</b>	<b>2.412.138</b>	<b>4,0%</b>	<b>2.487.319</b>	<b>0,9%</b>
Consumo Próprio	316	364	-13,2%	319	-0,9%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	315.248	319.307	-1,3%	324.856	-3,0%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>2.825.130</b>	<b>2.731.809</b>	<b>3,4%</b>	<b>2.812.494</b>	<b>0,4%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

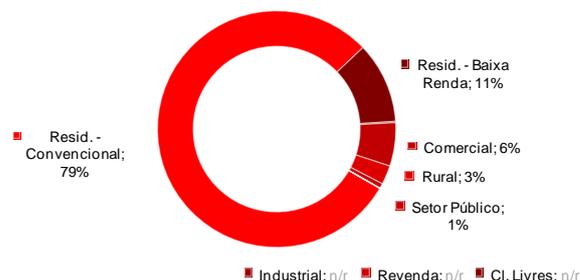
###### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Evolução 1T13 - 1T14



###### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Posição Final em mar/14



A Ampla Energia encerrou o 1T14 com 2.825.130 unidades consumidoras\* ("consumidores"), 3,4% superior ao número de consumidores registrado ao final do 1T13. Esse crescimento representa um acréscimo de 93.321 novos consumidores\* à base comercial da Companhia. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 92.116 novos consumidores\*.

Essa evolução representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Ampla Energia, reflexo dos investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia. Esses investimentos totalizaram o montante de R\$ 135 milhões\* nos últimos 12 meses.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 1T14 com 2.509.566 consumidores\*, um incremento de 4,0% em relação ao 1T13. Os consumidores efetivos representam o total dos consumidores excluindo-se as unidades de consumo próprio e os consumidores ativos sem fornecimento.

A Companhia fechou o 1T14 com 49 clientes livres\*, um acréscimo de 4 novos clientes\*, o que representa um incremento de 8,9% em relação ao número registrado no fechamento do 1T13, de 45 clientes livres.

#### Venda de Energia na Área de Concessão

###### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Mercado Cativo	2.723	2.464	10,5%	2.346	16,1%
Cientes Livres	398	387	2,8%	408	-2,5%
Revenda	114	101	12,9%	110	3,6%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>3.235</b>	<b>2.952</b>	<b>9,6%</b>	<b>2.863</b>	<b>13,0%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

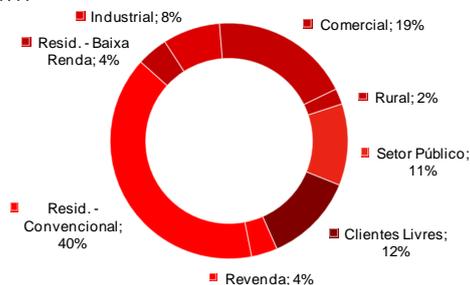
O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 1T14 foi de 3.235 GWh\*, o que representa um incremento de 9,6% (+283 GWh) em relação ao 1T13, cujo volume foi de 2.952 GWh\*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma evolução de 10,5% no mercado

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

cativo da Companhia (+259 GWh) no 1T14 em relação ao 1T13 (2.723 GWh\* versus 2.464 GWh\*), impulsionada, ainda, por (ii) um maior volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 1T14, de 398 GWh\*, foi 2,8% superior ao registrado no 1T13, de 387 GWh (+11 GWh), e ainda, alavancada, por (iii) um maior volume de energia vendida transportada para revenda, cujo montante no 1T14, de 114 GWh\*, evolução de 12,9% comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa energia (transportada para os clientes livres) gera uma receita para a Ampla Energia através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

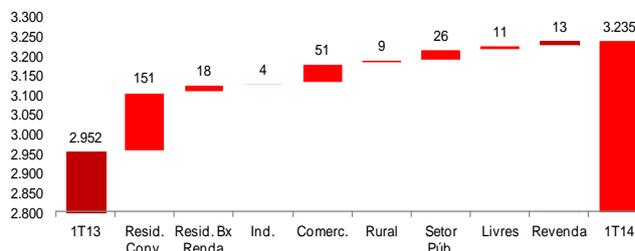
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Volume Total no 1T14



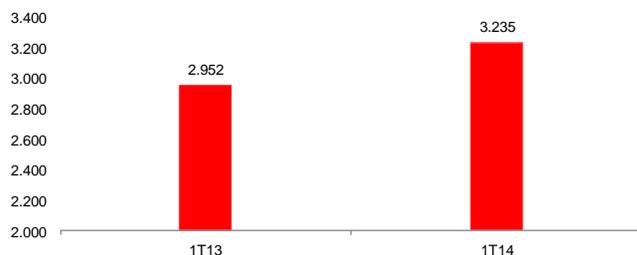
### Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)\*

Evolução 1T13 - 1T14



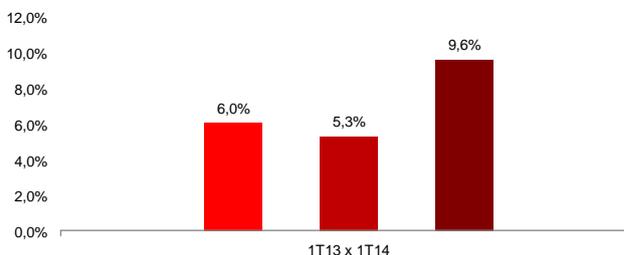
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Evolução 1T13 - 1T14



### Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)\*

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



## Mercado Cativo

### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Residencial - Convencional	1.286	1.135	13,3%	1.021	26,0%
Residencial - Baixa Renda	137	119	15,1%	121	13,2%
Industrial	252	248	1,6%	261	-3,4%
Comercial	616	565	9,0%	531	16,0%
Rural	70	61	14,8%	60	16,7%
Setor Público	362	336	7,7%	352	2,8%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.723</b>	<b>2.464</b>	<b>10,5%</b>	<b>2.346</b>	<b>16,1%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

O mercado cativo da Companhia apresentou crescimento de 10,5% no 1T14, quando comparado ao 1T13. O principal fator que ocasionou o aumento do consumo no mercado cativo foi (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 4,0%, que adicionou mais 97.424 novos consumidores\* à base comercial da Companhia, e pela (ii) aumento na venda de energia per capita no mercado cativo, de 6,2% (conforme quadro abaixo).

### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Residencial - Convencional	644	594	8,4%	518	24,3%
Residencial - Baixa Renda	493	440	12,0%	433	13,9%
Industrial	54.008	53.345	1,2%	55.710	-3,1%
Comercial	4.139	3.873	6,9%	3.574	15,8%
Rural	1.076	963	11,7%	926	16,2%
Setor público	21.470	20.681	3,8%	21.045	2,0%
<b>Média - Venda per capita no Mercado Cativo</b>	<b>1.085</b>	<b>1.022</b>	<b>6,2%</b>	<b>943</b>	<b>15,1%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 1.085 KWh/consumidor\*, representando uma evolução de 6,2% em relação à observada no 1T13. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) residencial convencional e residencial baixa renda: quando analisadas em conjunto apresentaram uma evolução na venda de energia per capita de 8,9% no 1T14 em relação ao 1T13 (626 KWh/cliente\* versus 575 KWh/cliente\*), ocasionada, principalmente, (i) pela elevação da temperatura média no 1T14

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

quando comparada ao 1T13 (combinado com o fato de que os equipamentos de ar condicionado atingiram uma elevada penetração nas residências dos consumidores no Estado do Rio de Janeiro em 2014\*\*), (ii) pelo estímulo oferecido pelo Governo Federal para a aquisição de equipamentos eletrodomésticos (que aumentaram as vendas dos referidos equipamentos em 18%\*\* no ano de 2012 em relação ao ano de 2011, impactando o resultado de 2013 e dos anos seguintes) e pela (iii) facilidade de acesso ao crédito.

(ii) rural: o incremento observado de 11,7% , basicamente, está relacionada ao menor volume de chuvas no 1T14 quando comparado ao 1T13, dessa forma, o acionamento dos equipamentos de irrigação foi maior ao comparar os períodos.

(iii) comercial: a elevação observada de 6,9% reflete, basicamente, o impacto do aumento da temperatura média no 1T14 quando comparada ao 1T13, devido, a isto, foi necessária maior climatização no setor comercial.

### Cientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Industrial	375	366	2,5%	386	-2,8%
Comercial	23	21	9,5%	22	4,5%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>398</b>	<b>387</b>	<b>2,8%</b>	<b>407</b>	<b>-2,2%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 1T14 foi de 398 GWh\*, o que representa um acréscimo de 2,8% em relação ao 1T13, de 387 GWh, tendo em vista, basicamente, o crescimento de 8,9% no número de clientes livres de 45\*, no 1T13, para 49\*, no 1T14, parcialmente, compensado pela queda no transporte de energia per capita aos clientes livres, em 5,6%, conforme quadro abaixo.

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Industrial	11.364	11.806	-3,7%	12.063	-5,8%
Comercial	1.438	1.500	-4,1%	1.375	4,6%
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>8.122</b>	<b>8.600</b>	<b>-5,6%</b>	<b>8.500</b>	<b>-4,4%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 5,6%\* do 1T13 para o 1T14, foi fruto, principalmente, da migração de 4 clientes do mercado cativo para o mercado livre (2 clientes industriais e 2 clientes comerciais). A redução no segmento industrial e comercial refletem o padrão de consumo dos novos clientes, inferior ao padrão dos que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 1T13, o que justifica a redução no transporte de energia per capita no 1T14.

### Balanco Energético

#### BALANÇO DE ENERGIA

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Demanda máxima de energia (MW)	2.403	2.238	7,4%	2.233	7,6%
Energia requerida (GWh)	4.061	3.677	10,4%	3.576	13,6%
Energia distribuída (GWh)	3.212	2.893	11,0%	2.940	9,3%
Residencial - Convencional	1.280	1.089	17,5%	1.044	22,6%
Residencial - Baixa Renda	137	126	8,7%	121	13,2%
Industrial	243	217	12,0%	266	-8,6%
Comercial	607	571	6,3%	571	6,3%
Rural	70	61	14,8%	60	16,7%
Setor Público	358	330	8,5%	355	0,8%
Clientes Livres	398	387	2,8%	407	-2,2%
Revenda	112	105	6,7%	110	1,8%
Consumo Próprio	7	7	-	6	16,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	849	784	8,3%	636	33,5%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	20,91%	21,32%	-0,41 p.p	17,79%	3,12 p.p

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

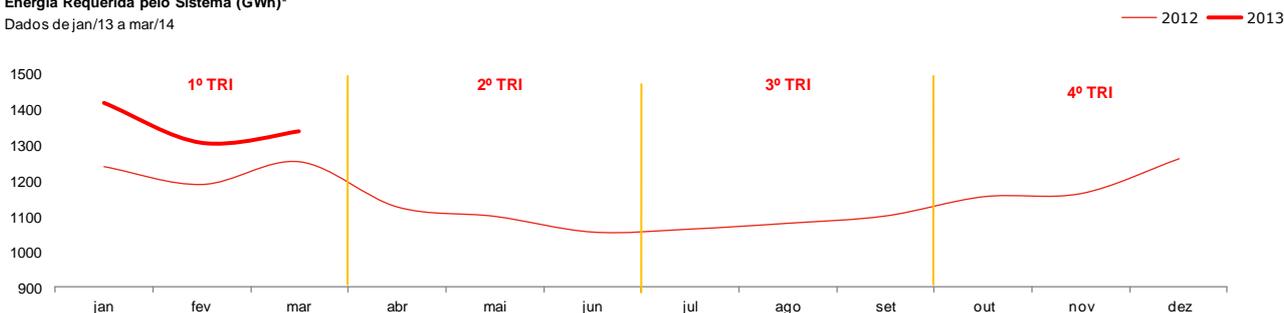
A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 1T14 foi de 4.061 GWh\*, representando, uma evolução de 10,4% quando comparado ao registrado no 1T13 (3.677 GWh\*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 11,0% (3.212 GWh\* versus 2.893 GWh\*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo da redução (0,41 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 20,91%\*, no 1T14, contra 21,32%\* no 1T13.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Sazonalidade

#### Energia Requerida pelo Sistema (GWh)\*

Dados de jan/13 a mar/14



### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Itaipu Binacional	552	519	6,4%	527	4,7%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	522	538	-3,0%	495	5,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	366	402	-9,0%	373	-1,9%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	95	128	-25,8%	118	-19,5%
Eletronuclear	99	100	-1,0%	102	-2,9%
Petrobras	99	99	-	101	-2,0%
Eletronorte	113	89	27,0%	81	39,5%
CEMIG	29	93	-68,8%	86	-66,3%
PROINFA	55	54	1,9%	66	-16,7%
Outros	934	865	8,0%	928	0,6%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>2.864</b>	<b>2.887</b>	<b>-0,8%</b>	<b>2.877</b>	<b>-0,5%</b>
Liquidação na CCEE	826	423	95,3%	303	>100,0%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>3.690</b>	<b>3.310</b>	<b>11,5%</b>	<b>3.180</b>	<b>16,0%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 1T14, o montante de 3.690 GWh\*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa um acréscimo de 11,5% (+380 GWh) em relação ao 1T13, que foi de 3.310 GWh\*.

### Inputs e Outputs do Sistema

#### INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
<b>Totais - Inputs</b>	<b>3.690</b>	<b>3.310</b>	<b>11,5%</b>	<b>3.180</b>	<b>16,0%</b>
Compra de Energia	3.690	3.310	11,5%	3.180	16,0%
Contratos	2.864	2.887	-0,8%	2.877	-0,5%
Itaipu Binacional	552	519	6,4%	527	4,7%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	522	538	-3,0%	495	5,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	366	402	-9,0%	373	-1,9%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	95	128	-25,8%	118	-19,5%
Eletronuclear	99	100	-1,0%	102	-2,9%
Petrobras	99	99	-	101	-2,0%
Eletronorte	113	89	27,0%	81	39,5%
CEMIG	29	93	-68,8%	86	-66,3%
PROINFA	55	54	1,9%	66	-16,7%
Outros	934	865	8,0%	928	0,6%
Liquidação CCEE	826	423	95,3%	303	>100,0%
<b>Totais - Outputs</b>	<b>3.690</b>	<b>3.310</b>	<b>11,5%</b>	<b>3.180</b>	<b>16,0%</b>
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	27	20	35,0%	11	>100,0%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.702	2.401	12,5%	2.423	11,5%
Residencial - Convencional	1.280	1.089	17,5%	1.044	22,6%
Residencial - Baixa Renda	137	126	8,7%	121	13,2%
Industrial	243	217	12,0%	266	-8,6%
Comercial	607	571	6,3%	571	6,3%
Rural	70	61	14,8%	60	16,7%
Setor Público	358	330	8,5%	355	0,8%
Consumo Próprio	7	7	-	6	16,7%
Revenda	112	105	6,7%	110	1,8%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	849	784	8,3%	636	33,5%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
DEC 12 meses (horas)	22,36	18,72	19,4%	20,10	11,2%
FEC 12 meses (vezes)	9,79	9,81	-0,2%	9,79	-
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,96%	19,93%	0,03 p.p	19,76%	0,20 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,79%	99,96%	-2,17 p.p	99,43%	-1,64 p.p
MWh/Colaborador	2.783	2.497	11,5%	2.424	14,8%
MWh/Consumidor	1,10	1,04	5,8%	0,98	12,2%
PMSO (2)/Consumidor	57,96	59,40	-1,7%	50,00	16,0%

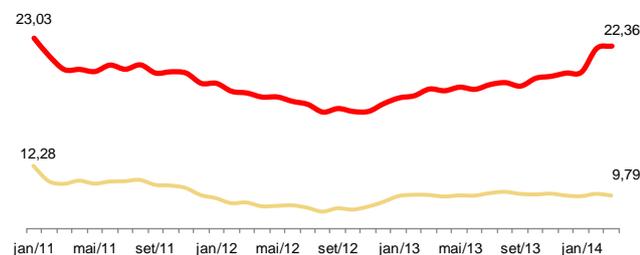
(1) Variação entre 1T14 e 4T13

(2) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Qualidade do Fornecimento

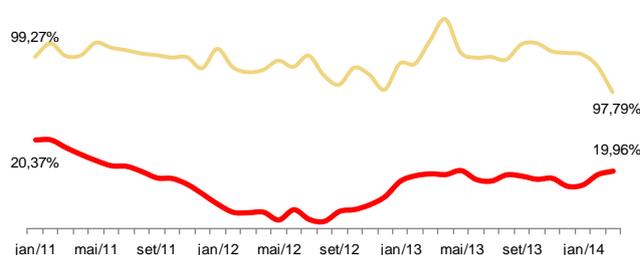
#### Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\*

Dados de jan/11 a mar/14



#### Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\*

Dados de jan/11 a mar/14



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Ampla Energia encerrou o 1T14 com DEC de 22,36 horas\*, índice 19,4% superior ao registrado no 1T13, de 18,72 horas\*. O FEC alcançou o patamar de 9,79 vezes\*, o que representa uma redução de 0,2% em relação ao 1T13, que fechou em 9,81 vezes\*. A Ampla Energia investiu R\$ 115 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

### Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 19,96%\* no 1T14, um acréscimo de 0,03 p.p. em relação às perdas registradas no 1T13, de 19,93%\*. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 125 milhões\*.

Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 1T14 em 97,79%\*, percentual inferior (-2,17 p.p.) em relação ao encerramento do 1T13, de 99,96%\*.

### Produtividade

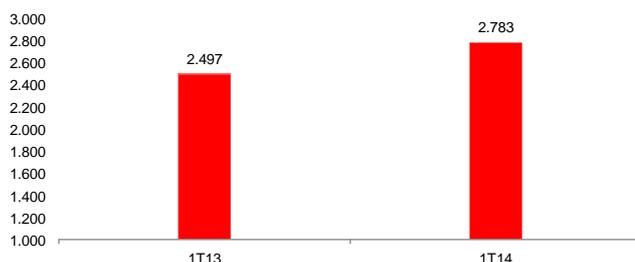
Os indicadores MWh/colaborador e MWh/consumidor refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (colaboradores) e em termos de geração de valor pela base comercial (consumidores).

A Ampla Energia encerrou o 1T14 com o indicador de MWh/colaborador de 2.783\*, índice 11,5% superior que o valor do 1T13, de 2.497\*. O indicador de MWh/consumidor alcançou o patamar de 1,10\*, o que representa uma evolução de 5,8% em relação ao 1T13, que encerrou em 1,04\*.

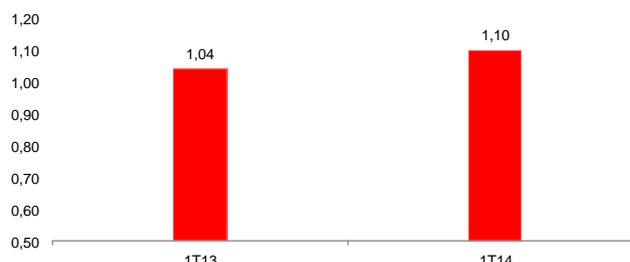
O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 57,96/consumidor no 1T14, o que representa uma redução de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 59,40/consumidor.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador\*  
Evolução 1T13 - 1T14



Indicador de Produtividade - MWh/Consumidor\*  
Evolução 1T13 - 1T14



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Resultado

#### Overview

#### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Receita Operacional Bruta	1.493.082	1.328.970	12,3%	1.359.906	9,8%
Deduções à Receita Operacional	(428.825)	(399.070)	7,5%	(310.121)	38,3%
Receita Operacional Líquida	1.064.257	929.900	14,4%	1.049.785	1,4%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(867.756)	(686.981)	26,3%	(832.554)	4,2%
<b>EBITDA(2)*</b>	<b>249.386</b>	<b>286.481</b>	<b>-12,9%</b>	<b>264.030</b>	<b>-5,5%</b>
Margem EBITDA*	23,43%	30,81%	-7,38 p.p	25,15%	-1,72 p.p
EBIT(3)*	196.501	242.919	-19,1%	217.231	-9,5%
Margem EBIT*	18,46%	26,12%	-7,66 p.p	20,69%	-2,23 p.p
Resultado Financeiro	22.724	(1.971)	<-100,0%	87.493	-74,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(74.560)	(81.791)	-8,8%	(102.070)	-27,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>144.665</b>	<b>159.157</b>	<b>-9,1%</b>	<b>202.654</b>	<b>-28,6%</b>
Margem Líquida	13,59%	17,12%	-3,53 p.p	19,30%	-5,71 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	0,037	0,041	-9,1%	0,052	-28,6%

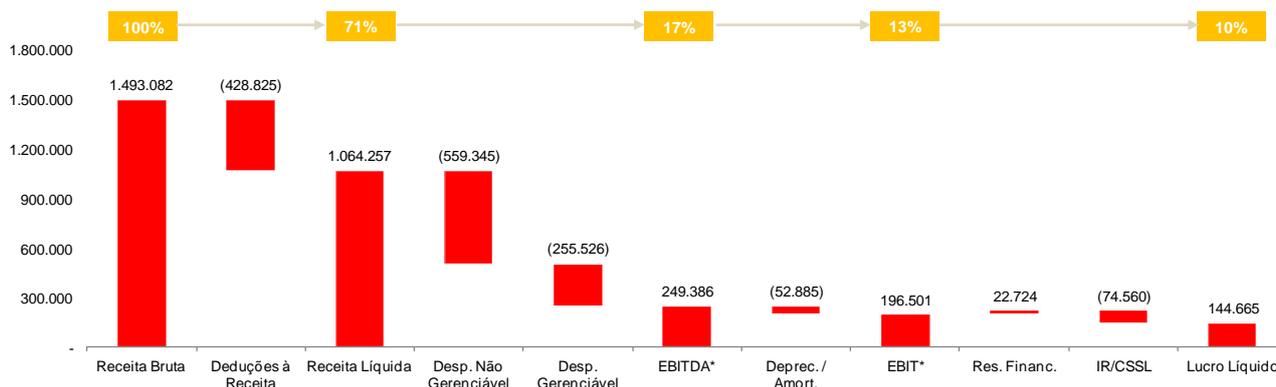
(1) Variação entre 1T14 e 4T13

(2) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

(3) EBIT: Resultado do Serviço

#### Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

##### Overview 1T14



#### Receita Operacional Bruta

#### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Fornecimento de Energia	1.287.474	1.122.765	14,7%	1.130.446	13,9%
Baixa Renda	15.884	17.140	-7,3%	15.420	3,0%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	26.119	14.792	76,6%	26.119	-
<b>Fornecimento de Energia para o Mercado Cativo</b>	<b>1.329.477</b>	<b>1.154.697</b>	<b>15,1%</b>	<b>1.171.985</b>	<b>13,4%</b>
Suprimento de Energia Elétrica	11.942	6.305	89,4%	11.828	1,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	43.958	50.343	-12,7%	43.317	1,5%

Receita - IFRIC 12	91.760	99.924	-8,2%	114.566	-19,9%
Outras Receitas	15.945	17.701	-9,9%	18.210	-12,4%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.493.082</b>	<b>1.328.970</b>	<b>12,3%</b>	<b>1.359.906</b>	<b>9,8%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 1T14, R\$ 1.493 milhões, um acréscimo de 12,3% em relação ao 1T13, de R\$ 1.329 milhões (+R\$ 164 milhões). Esse acréscimo é, basicamente, o efeito combinado dos seguintes fatores:

- Incremento de 15,1 % (R\$ 1.329 milhões versus R\$ 1.155 milhões) na receita pelo fornecimento de energia para o mercado cativo (+R\$ 174 milhões); *Este incremento está associado aos seguintes fatores:*
  - Reajuste Tarifário Anual de 2013, que incrementou as tarifas em 12,13% em média, a partir de 15 de abril de 2013;
  - Aumento de 10,5% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.723 GWh no 1T14 versus 2.464 GWh no 1T13). *A receita pelo fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo ainda se encontra negativamente impactada pelos seguintes fatores:*
  - Revisão Tarifária Extraordinária (RTE), aplicada a partir de 24 de janeiro de 2013, em função da Lei 12.783/13, que reduziu as tarifas da Ampla Energia e demais distribuidoras brasileiras em 20% em média.

Destaca-se, ainda, o recebimento de subvenção da CDE em função da extinção da compensação de subsídio existentes nas tarifas de determinadas classes de consumidores, ocasionada pela Lei 12.783/13. O valor contabilizado, referente ao recebimento desta subvenção, foi de R\$ 26 milhões no 1T14.

- Decréscimo de 12,7% (R\$ 44 milhões versus R\$ 50 milhões) na receita pela disponibilidade da rede elétrica (-R\$ 6 milhões): Esta redução está associada à Revisão Tarifária Extraordinária (RTE), aplicada a partir de 24 de janeiro de 2013, em função da Lei 12.783/13, que reduziu as tarifas da Ampla Energia e demais distribuidoras brasileiras. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento no volume de energia transportada para o mercado livre da Companhia (398 GWh no 1T14 versus 387 GWh no 1T13).
- Redução de 8,2% (R\$ 92 milhões versus R\$ 100 milhões) na receita operacional oriunda da aplicação do ICPC 01 – IFRIC 12 (+R\$ 8 milhões): A ICPC 01 estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais. O efeito na receita operacional bruta no 1T14 foi de R\$ 92 milhões (cuja contrapartida se encontra nas despesas operacionais, no mesmo valor, não gerando efeito algum no EBITDA e no Lucro Líquido da Companhia), uma redução de R\$ 8 milhões quando comparado com o 1T13 (R\$ 100 milhões).

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia no 1T14 alcançou o montante de R\$ 1.401 milhões, o que representa um incremento de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.229 milhões (+R\$ 172 milhões).

### Deduções da Receita

#### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
ICMS	(338.963)	(301.690)	12,4%	(281.004)	20,6%
PIS	(12.770)	(13.429)	-4,9%	(11.840)	7,9%
COFINS	(58.818)	(61.853)	-4,9%	12	<-100,0%
ISS	(1.219)	(1.162)	4,9%	(356)	>100,0%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(411.770)</b>	<b>(378.134)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(293.188)</b>	<b>40,4%</b>
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Subvenções CCC e CDE	(7.273)	(12.650)	-42,5%	(7.273)	-
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.782)	(8.056)	21,4%	(9.660)	1,3%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	(230)	-100,0%	-	-
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(17.055)</b>	<b>(20.936)</b>	<b>-18,5%</b>	<b>(16.933)</b>	<b>0,7%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(428.825)</b>	<b>(399.070)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(310.121)</b>	<b>38,3%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

As deduções da receita apresentaram incremento de 7,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 429 milhões no 1T14, contra -R\$ 399 milhões no 1T13 (-R\$ 30 milhões). Este incremento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

- Acréscimo de 8,9% (-R\$ 412 milhões versus -R\$ 378 milhões) no tributo ICMS/PIS/COFINS/ISS (-R\$ 34 milhões): Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento da base de cálculo para apuração do ICMS, devido ao aumento do consumo de energia e ao reajuste tarifário, parcialmente compensado, pela a redução da base de cálculo para os outros encargos (PIS e COFINS), reflexo, basicamente, do desconto da base de cálculo pelo o aumento do custo de compra de energia.
- Decréscimo de 18,5% (-R\$ 17 milhões versus -R\$ 21 milhões) nos encargos setoriais (+R\$ 4 milhões): A redução acima mencionada se deve, principalmente, a extinção do encargo, Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC e a redução de 75% no encargo Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em função da Lei 12.783/13, que passou a vigorar a partir de dia 24 de janeiro.

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(491.853)	(320.165)	53,6%	(450.304)	9,2%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.879)	(2.166)	-13,3%	(1.854)	1,3%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(65.613)	(55.642)	17,9%	(78.120)	-16,0%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(559.345)</b>	<b>(377.973)</b>	<b>48,0%</b>	<b>(530.278)</b>	<b>5,5%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>					
Pessoal	(37.408)	(37.752)	-0,9%	(40.066)	-6,6%
Material e Serviços de Terceiros	(91.439)	(86.316)	5,9%	(74.986)	21,9%
Depreciação e Amortização	(52.885)	(43.562)	21,4%	(46.799)	13,0%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.622)	(19.176)	-18,5%	(11.608)	34,6%
Provisão para Contingências	(9.400)	(10.648)	-11,7%	(11.757)	-20,0%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(91.760)	(99.924)	-8,2%	(114.566)	-19,9%
Outras Despesas Operacionais	(9.897)	(11.630)	-14,9%	(2.494)	>100,0%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(308.411)</b>	<b>(309.008)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(302.276)</b>	<b>2,0%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(867.756)</b>	<b>(686.981)</b>	<b>26,3%</b>	<b>(832.554)</b>	<b>4,2%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

Os custos e despesas operacionais no 1T14 alcançaram -R\$ 868 milhões, um incremento de 26,3% em relação ao 1T13, de -R\$ 687 milhões (-R\$ 181 milhões). Este acréscimo é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

#### Acréscimo de 48,0% (-R\$ 559 milhões versus -R\$ 378 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 181 milhões), por:

- Incremento de 53,6% (-R\$ 492 milhões versus -R\$ 320 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 172 milhões):  
*O incremento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:*
  - Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos;
  - Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada;
  - Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
  - Maior exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista o cenário de desconstrução involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e por projetos térmicos postergados ou cancelados;*Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:*
  - Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante os Decretos 8.203/14 e 8.221/14. Os itens (iii) e (iv) foram parcialmente compensados pelos repasses da CDE (ou CONTA-ACR). A compensação contabilizada alcançou o montante de R\$ 429 milhões no 1T14.

- Acréscimo de 17,9% (-R\$ 66 milhões versus -R\$ 56 milhões) na rubrica encargo de uso/encargo de serviço do sistema – ESS (-R\$ 10 milhões):  
Esta variação decorre, basicamente, do aumento das despesas com a rede básica, tendo em vista o aumento da demanda de energia observada no 1T14 contra o 1T13 e o reajuste, pela inflação, das Receitas Anuais Permitidas (RAPs) das transmissoras em julho de 2013.

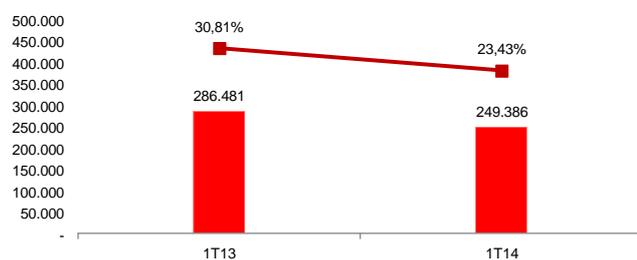
#### Redução de 0,2% (-R\$ 308 milhões versus -R\$ 309 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (+R\$ 1 milhão). As principais variações são:

- Incremento de 21,4% (-R\$ 53 milhões versus R\$ 44 milhões) na rubrica depreciação e amortização (-R\$ 9 milhões):  
O acréscimo observado deve-se, principalmente, ao incremento do ativo da Companhia, em função dos investimentos e ativações ocorridas no período.
- Redução de 8,2% (R\$ 92 milhões versus R\$ 100 milhões) na receita operacional oriunda da aplicação do ICPC 01 – IFRIC 12 (+R\$ 8 milhões):  
A ICPC 01 estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais. O efeito na receita operacional bruta no 1T14 foi de R\$ 92 milhões (cuja contrapartida se encontra nas despesas operacionais, no mesmo valor, não gerando efeito algum no EBITDA e no Lucro Líquido da Companhia), uma redução de R\$ 8 milhões quando comparado com o 1T13 (R\$ 100 milhões).

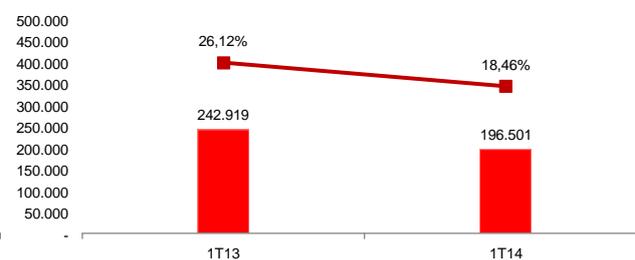
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 1T14, alcançaram o montante de -R\$ 217 milhões, o que representa uma evolução de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 209 milhões (-R\$ 8 milhões).

### EBITDA

**EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)\***  
Evolução 1T13 - 1T14

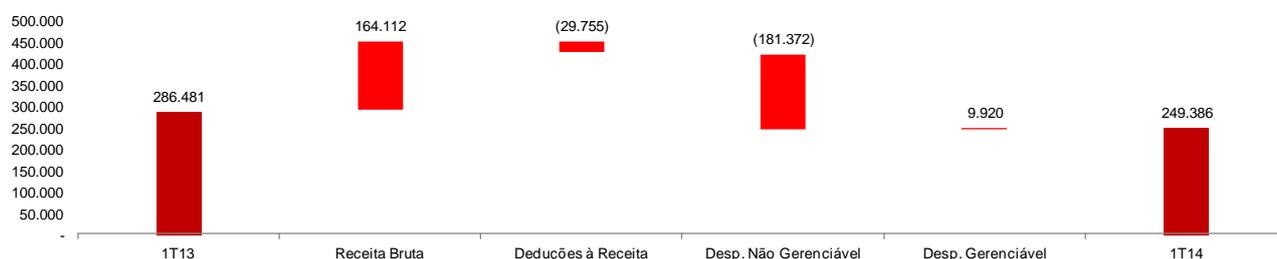


**EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)\***  
Evolução 1T13 - 1T14



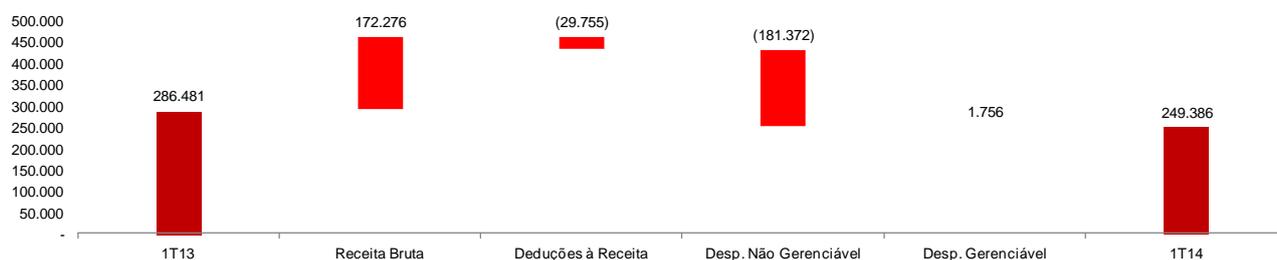
**Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\***

Evolução 1T13 - 1T14



**Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)**

Evolução 1T13 - 1T14



Com base nas variações expostas acima, o EBITDA da Ampla Energia no 1T14, atingiu o montante de R\$ 249 milhões\*, o que representa um decréscimo de 12,9% em relação ao 1T13, cujo montante foi de R\$ 286 milhões\* (-R\$ 37 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 1T14 foi de 23,43%\*, refletindo uma diminuição de 7,38 p.p. em relação ao 1T13, de 30,81%\*.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações contábeis da companhia. De acordo com o artigo 10 da referida instrução, a mesma produz efeito nas divulgações a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim, segue abaixo a conciliação dos cálculos acima citados:

#### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Lucro Líquido do Período	144.665	159.157	-9,1%	202.654	-28,6%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE xx)	74.560	81.791	-8,8%	102.070	-27,0%
(+) Resultado Financeiro (NE xx)	(22.724)	1.971	< -100,0%	(87.493)	-74,0%
(=) EBIT	196.501	242.919	-19,1%	217.231	-9,5%
(+) Depreciações e Amortizações (NE xx)	52.885	43.562	21,4%	46.799	13,0%
(=) EBITDA	249.386	286.481	-12,9%	264.030	-5,5%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
<b>Receitas Financeiras</b>					
Renda de Aplicação Financeira	5.243	913	>100%	5.559	-5,7%
Multas e Acréscimos Moratórios	14.274	14.270	0,0%	12.525	14,0%
Receita Ativo Indenizável	74.612	61.708	20,9%	56.663	31,7%
Outras Receitas Financeiras	21.047	3.002	>100%	103.604	-79,7%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>115.176</b>	<b>79.893</b>	<b>44,2%</b>	<b>178.351</b>	<b>-35,4%</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Encargos de Dívidas	(30.378)	(24.773)	22,6%	(28.464)	6,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(12.535)	(11.814)	6,1%	(1.474)	>100,0%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.630)	(11.007)	5,7%	(12.179)	-4,5%
Multas e Acréscimos Moratórios	(3.944)	(2.445)	61,3%	(15.517)	-74,6%
Variações Monetárias	(11.817)	(15.108)	-21,8%	(8.979)	31,6%
Indenizações DIC / FIC	(14.771)	(11.953)	23,6%	(8.165)	80,9%
IOF	(1.048)	(724)	44,8%	(3.210)	-67,4%
Outras Despesas Financeiras	(6.329)	(4.040)	56,7%	(12.870)	-50,8%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(92.452)</b>	<b>(81.864)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(90.858)</b>	<b>1,8%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>22.724</b>	<b>(1.971)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>87.493</b>	<b>-74,0%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

O resultado financeiro da Ampla Energia no 1T14 foi de R\$ 23 milhões, apresentando uma redução maior que 100,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que fechou em -R\$ 2 milhões( +R\$ 25 milhões). Esta variação é decorrente, principalmente, das seguintes variações:

Acréscimo de 44,0% (R\$ 115 milhões versus R\$ 80 milhões) nas receitas financeiras (+R\$ 35 milhões), principalmente, por:

- Incremento de R\$ 4 milhões em renda de aplicações financeiras (R\$ 5 milhões versus R\$ 1 milhão):  
A variação explica-se pelo incremento do caixa médio no trimestre, passando de R\$ 22,1 milhões em 1T13 para R\$ 198,1 milhões no 1T14. Este aumento explica-se pelo efeito das captações ocorridas ao longo do ano de 2013, sendo R\$ 250 milhões em 3T13 e R\$ 235 milhões e 4T13. Considera-se ainda pagamento de dividendos no montante de R\$ 127 milhões em dezembro de 2013.
- Incremento de 20,9% (R\$ 75 milhões versus R\$ 62 milhões) na receita do ativo indenizável (+R\$ 13 milhões):  
O incremento se deve, basicamente, a uma maior base de cálculo, devido aos investimentos e ativações ocorridas no período, sobre a qual incidiu a atualização pelo IGPM.

Incremento de 12,9% (-R\$ 92 milhões versus -R\$ 82 milhões) nas despesas financeiras (-R\$ 10 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 22,6% (-R\$ 30 milhões versus -R\$ 25 milhões) nas variações monetárias (-R\$ 5 milhões):  
Esta variação se deve, basicamente, ao incremento de 11,7% na dívida bruta da Companhia entre os trimestres comparados.
- Redução de 21,8% (-R\$ 12 milhões versus -R\$ 15 milhões) nas variações monetárias (+ R\$ 3 milhões):  
Menor volume de dívidas indexadas ao IPCA devido ao pré-pagamento da 2ª Tranche da 5ª emissão de debêntures (R\$ 167 milhões). A Companhia encerrou o 1T14 com R\$ 577 milhões em dívidas indexadas ao IPCA enquanto que no 1T13 foram R\$ 713 milhões.

### IR/CSLL

#### IR/CSLL (R\$ mil)

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
IR e CSLL	(74.560)	(81.791)	-8,8%	(102.070)	-27,0%
<b>Total - IR/CSLL</b>	<b>(74.560)</b>	<b>(81.791)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(102.070)</b>	<b>-27,0%</b>

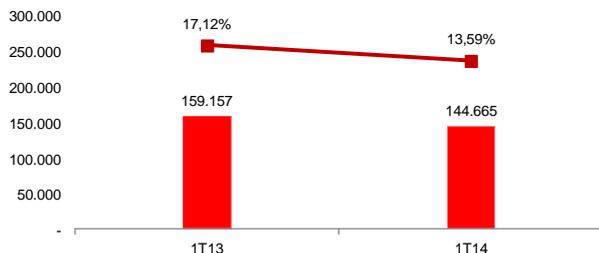
(1) Variação entre 1T14 e 4T13

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 4T13 registraram -R\$ 75 milhões, uma redução de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, de -R\$ 82 milhões (+R\$ 7 milhões), tendo em vista a redução da base de cálculo dos impostos.

### Lucro Líquido

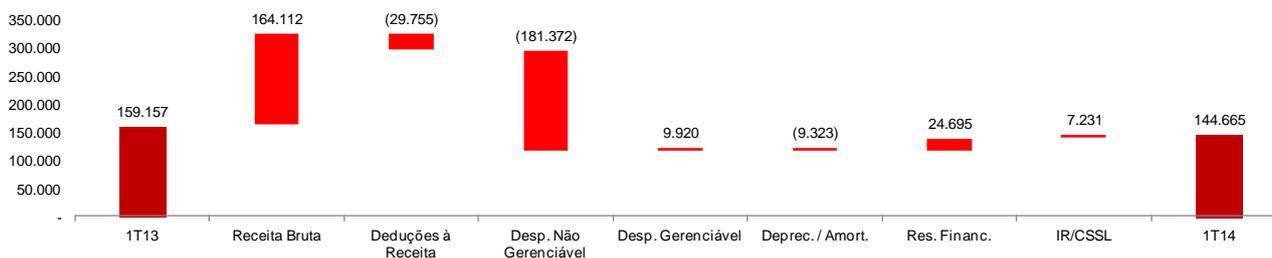
#### Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)

Evolução 1T13 - 1T14



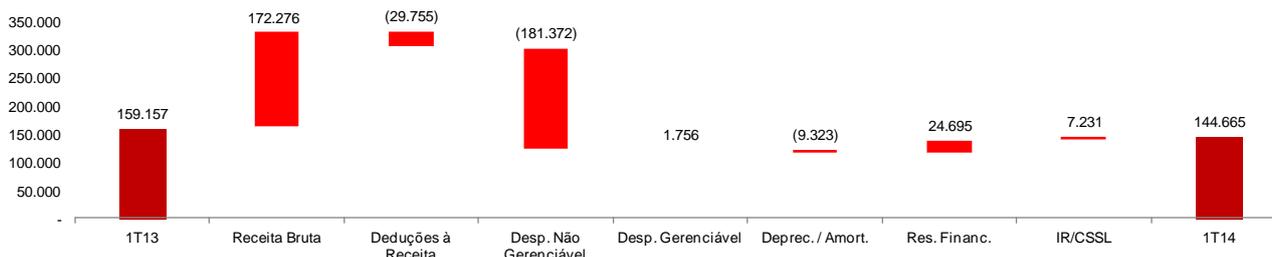
#### Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)

Evolução 1T13 - 1T14



#### Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)

Evolução 1T13 - 1T14



Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Ampla Energia registrou no 1T14 um lucro líquido de R\$ 145 milhões, valor inferior em 9,1% ao registrado no 1T13, que foi de R\$ 159 milhões (-R\$ 14 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 1T14 alcançou 13,59%, um decréscimo de 3,53 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, de 17,12%.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.541.595	1.380.725	11,7%	1.526.026	1,0%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	211.474	33.620	>100%	236.986	-10,8%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.330.121	1.347.105	-1,3%	1.289.040	3,2%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	1,66	1,46	13,7%	1,58	5,1%
EBITDA(2) / Encargos de Dívida(2)*	8,04	8,08	-0,5%	8,78	-8,4%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,37	0,38	-3,7%	0,38	-2,9%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,34	0,38	-11,1%	0,34	-1,7%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

(2) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

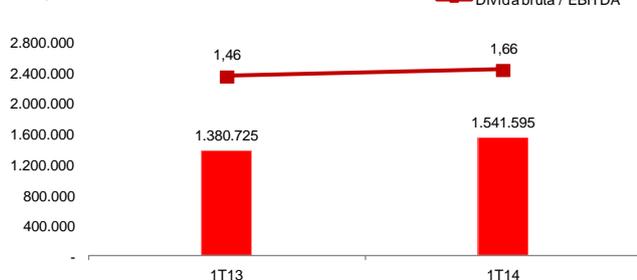
A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 1T14 em R\$ 1.542 milhões, um incremento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 1.381 milhões (+R\$ 161 milhões). Este incremento deve-se, basicamente, à: (i) captação de R\$ 130 milhões com o Banco do Brasil para reforçar o Capital de Giro, (ii) captações de dívidas com o BNDES no valor de R\$ 355 milhões, (iii) resgate antecipado total referente à 2ª série da 5ª emissão de debêntures no valor de R\$ 167 milhões, e (iv) amortização e liquidações de dívidas bancárias no montante de R\$ 186 milhões.

A Ampla Energia encerrou o 1T14 com o custo médio da dívida em 10,35% a.a., ou CDI + 1,49% a.a.\*

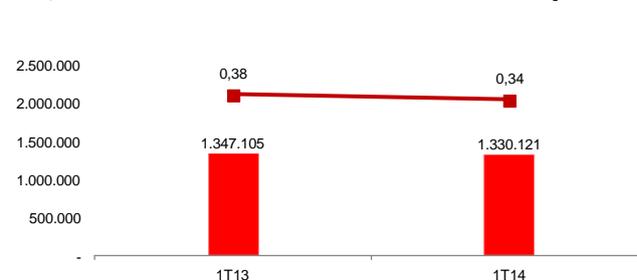
\* Valores não auditados pelos auditores independentes

Em setembro de 2013, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's procedeu com o upgrade do *rating* corporativo da Companhia de brAA- para brAA (escala nacional) e de BB para BB+ (escala internacional) ambas com perspectiva estável, refletindo a melhoria do perfil de risco financeiro da Companhia, bem como uma política financeira prudente e uma flexibilidade financeira adequada. Por outro lado, pressionando o *rating* encontra-se uma área de concessão desafiadora, métricas de perdas e qualidade relativamente fracas e o elevado plano de investimentos (com o objetivo de reduzir as perdas de energia) - o que pressiona a geração de caixa da Companhia.

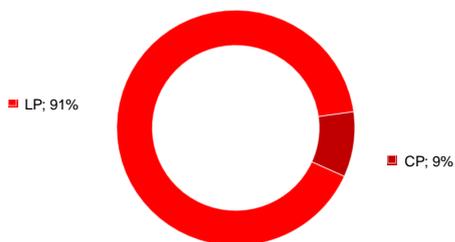
**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Vezez)**  
Evolução 1T13 - 1T14



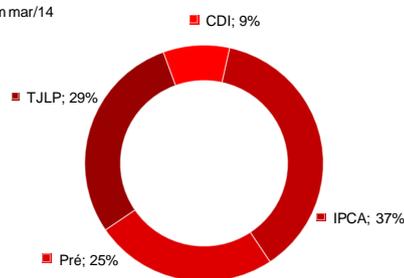
**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)**  
Evolução 1T13 - 1T14



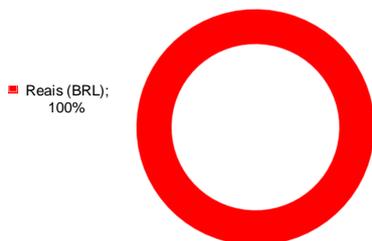
**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em mar/14



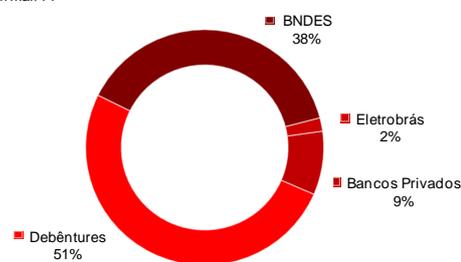
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em mar/14



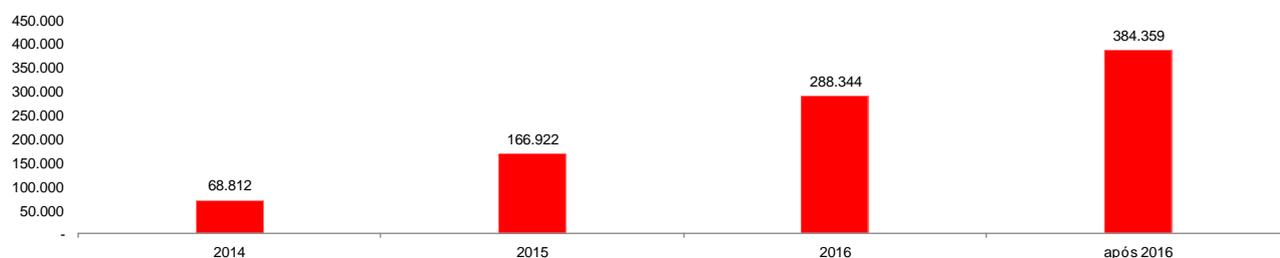
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em mar/14



**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em mar/14



**Curva de Amortização (R\$ Mil)**  
Posição Final em mar/14



### Investimentos

#### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Novas Conexões	30.169	32.385	-6,8%	35.163	-14,2%
Rede	51.855	46.028	12,7%	98.721	-47,5%
Combate às Perdas	41.937	16.302	>100%	36.080	16,2%
Qualidade do Sistema Elétrico	6.311	20.775	-69,6%	46.417	-86,4%
Outros	3.607	8.951	-59,7%	16.224	-77,8%
Medidores	(11)	357	<-100,0%	739	<-100,0%
Outros (Non - Network)	9.292	2.917	>100%	14.417	-35,5%
Variação de Estoque	7.686	22.232	-65,4%	(23.494)	<-100,0%
<b>Total Investido</b>	<b>98.991</b>	<b>103.919</b>	<b>-4,7%</b>	<b>125.546</b>	<b>-21,2%</b>
Aportes / Subsídios	(6.222)	(1.706)	>100%	(739)	>100,0%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>92.769</b>	<b>102.213</b>	<b>-9,2%</b>	<b>124.807</b>	<b>-25,7%</b>

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

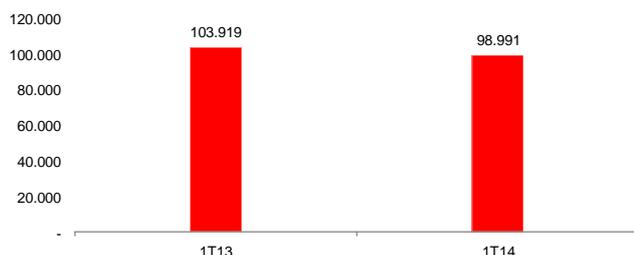
Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 1T14 alcançaram R\$ 99 milhões\*, um decréscimo de 4,7% (-R\$ 5 milhões) em relação ao 1T13, cujo montante foi de R\$ 104 milhões\*.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 1T14 atingiram R\$ 93 milhões\*, montante 9,2% inferior ao realizado no 1T13 (R\$ 102 milhões).

O maior volume, no 1T14, foi direcionado aos investimentos ao Combate as Perdas, que representou 42,4% (R\$ 41 milhões) de todo o valor investido no período mencionado (R\$ 99 milhões).

#### Investimentos Totais (R\$ Mil)\*

Evolução 1T13 - 1T14



#### Portfólio de Investimentos (R\$ mil)

Composição no 1T14



### Mercado de Capitais

#### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/MIL AÇÕES)\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Ordinárias - ON (CBEE3)	1,07	1,04	2,9%	1,29	-17,1%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

#### INDICADORES DE MERCADO\*

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)					
Cotação (R\$/mil ações)	1,07	1,04	2,9%	1,29	-17,1%
Média Diária de Negócios	2	1	100,0%	2	-
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	2.286	1.286	77,8%	2.500	-8,6%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	4.197	4.079	2,9%	5.060	-17,1%
Enterprise Value (EV(2)) (R\$ milhões)	5.527	5.427	1,8%	6.349	-12,9%
EV/EBITDA(3)	5,94	5,73	3,7%	6,56	-9,5%
Preço da Ação / Lucro por Ação(3) (P/L)	8,38	7,05	18,9%	9,82	-14,7%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,60	1,84	-13,0%	2,04	-21,6%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

(2) EV = Valor de mercado + Dívida líquida

(3) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

O *free float* do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%, enquanto os demais 99,64% estão nas mãos do grupo controlador.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 1T14 teve uma média de 2 negócios diário e um volume financeiro diário médio de R\$ 2,3 mil.

A ação ordinária (CBEE3) apresentou valorização (sem ajuste por proventos) de 2,9% nos últimos 12 meses até dezembro de 2013, enquanto o Ibovespa e o IEE apresentaram desvalorizações de 10,5%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a valorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 5,9%.

Em Assembleia Geral Ordinária – AGO, realizada em 22 de abril de 2014, foi deliberada a distribuição de R\$ R\$161.446.028,47 em dividendos, o que representa um **payout ratio de 25%** sobre o lucro líquido passível de distribuição e um **dividendo de R\$ 0,041158795 por lote de mil ações**, cujo pagamento será efetuado até o dia 31 de dezembro de 2013.

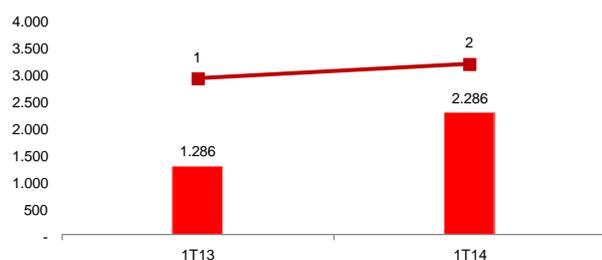
Em 01 de outubro de 2013, em decorrência de operação ocorrida no Chile, a sociedade Inversiones Sudamerica Limitada foi dissolvida e extinta de pleno direito por haver se tornado uma subsidiária integral da Enersis S.A. Em decorrência desta operação, todos os ativos de propriedade de Inversiones Sudamerica Limitada foram transferidos para a sua única acionista, a Enersis S.A., inclusive suas participações societárias na Endesa Brasil S.A., Ampla Energia e Serviços S.A. e Ampla Investimentos e Serviços S.A.

Em 21 de novembro de 2013 foi realizada operação de incorporação da Ampla Investimentos e Serviços S.A. e da Investluz S.A. pela Endesa Brasil S.A. Na mesma oportunidade, foi também aprovada a ampliação do limite da Reserva de Reforço de Capital de 80% (oitenta por cento) para 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, com a consequente alteração do artigo 27, parágrafo primeiro, IV, do seu Estatuto Social.

Em 26 de novembro de 2013, foi realizada uma AGE da Companhia através das qual foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 998.230.386,65 para R\$ 1.298.230.386,65, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte da Reserva de Reforço de Capital de Giro (reserva de lucros estatutária), no valor de R\$ 300.000.000,00. Em consequência, foi alterado o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

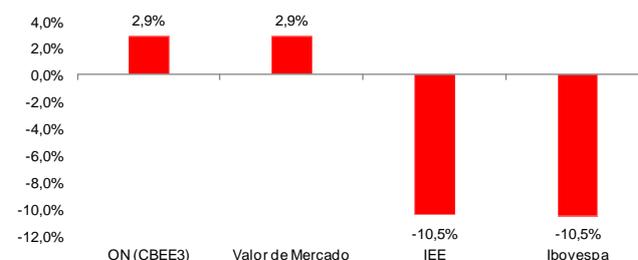
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)\*

Evolução 1T12 - 1T13



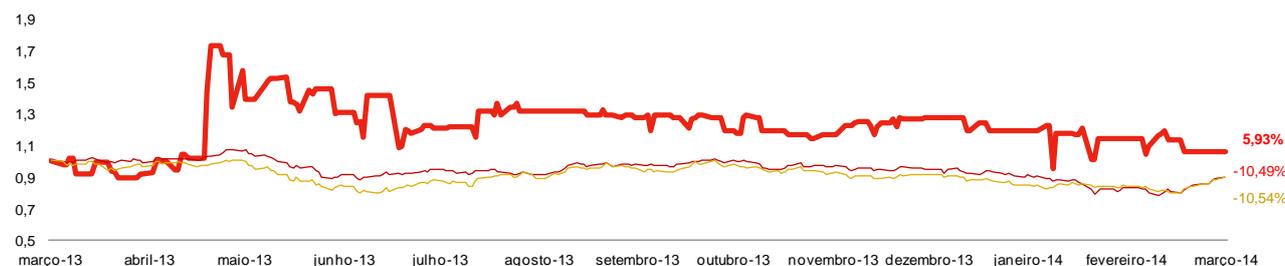
Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)\*

Dados até mar/14



Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1

Dados de 12 meses - até mar/14



### 3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica

O Contrato de Concessão nº 05/1996, que regula a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica na área de concessão da Ampla Energia e Serviços S.A. - Ampla, define a data de 15 de março de 2014 para a realização da terceira revisão tarifária periódica.

Para o terceiro ciclo, a ANEEL reduziu o WACC de 9,95% para 7,50%, real e líquido de impostos, o que aponta no sentido de reduzir o valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração. Nesse mesmo sentido, o crescimento da BRL foi menor que a variação da receita verificada de Parcela B desde a última revisão tarifária. Esses dois efeitos combinados resultam em uma redução do valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração.

Preliminarmente, cabe esclarecer que a proposta apresentada a seguir contempla a adequação da regra de valoração do montante de reposição de energia elétrica nos processos tarifários das concessionárias de distribuição, de que trata a Resolução Normativa nº 421, de 30 de novembro de 2010, e da regra de cálculo do componente financeiro de repasse dos custos de sobrecontratação de energia, refletida no Submódulo 4.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – Proret, discutidos no âmbito do processo 48500.001107/2011-21, bem como o valor das novas quotas anuais provisórias da CDE, para 2014, conforme Nota Técnica nº 103, de 7 de abril de 2014.

Conforme detalhado na Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL, a revisão tarifária da Ampla conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 2,64% na data do aniversário.

O reposicionamento tarifário calculado foi de -3,49%. Ao reposicionamento tarifário foram adicionados os componentes financeiros<sup>3</sup>, que correspondem 4,52%, e foram subtraídos os componentes financeiros incluídos no reajuste tarifário anterior, correspondentes a -1,61%. Essas movimentações tarifárias combinadas resultam no efeito médio percebido pelos consumidores de 2,64% [-3,49% + 4,52% - (-1,61%)].

### Decreto 8.203/14

Em 07 de março de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.203/14 que alterou o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, de forma a incluir a neutralização da exposição involuntária das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo decorrentes da compra frustrada no leilão de dezembro de 2013, estendendo a cobertura do repasse dos recursos da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético para a competência de janeiro de 2014.

### Decreto 8.221/14

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, “CONTA-ACR”, e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$11,2 bilhões, a serem repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta para esse contrato.

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %(1)
Receita Operacional	1.493.082	1.328.970	12,3%	1.359.906	9,8%
Fornecimento de Energia	1.287.474	1.122.765	14,7%	1.130.446	13,9%
Baixa Renda	15.884	17.140	-7,3%	15.420	3,0%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	26.119	14.792	76,6%	26.119	-
Suprimento de Energia Elétrica	11.942	6.305	89,4%	11.828	1,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	43.958	50.343	-12,7%	43.317	1,5%
Receita de Construção (IFRIC 12)	91.760	99.924	-8,2%	114.566	-19,9%
Outras Receitas	15.945	17.701	-9,9%	18.210	-12,4%
Deduções da Receita	(428.825)	(399.070)	7,5%	(310.121)	38,3%
ICMS	(338.963)	(301.690)	12,4%	(281.004)	20,6%
PIS	(12.770)	(13.429)	-4,9%	(11.840)	7,9%
COFINS	(58.818)	(61.853)	-4,9%	12	<-100,0%
ISS	(1.219)	(1.162)	4,9%	(356)	>100,0%
Subvenções CCC e CDE	(7.273)	(12.650)	-42,5%	(7.273)	-
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.782)	(8.056)	21,4%	(9.660)	1,3%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	(230)	-100,0%	-	-
Receita Operacional Líquida	1.064.257	929.900	14,4%	1.049.785	1,4%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(867.756)	(686.981)	26,3%	(832.554)	4,2%
Custos e despesas não gerenciáveis	(559.345)	(377.973)	48,0%	(530.278)	5,5%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(491.853)	(320.165)	53,6%	(450.304)	9,2%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.879)	(2.166)	-13,3%	(1.854)	1,3%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(65.613)	(55.642)	17,9%	(78.120)	-16,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(308.411)	(309.008)	-0,2%	(302.276)	2,0%
Pessoal	(37.408)	(37.752)	-0,9%	(40.066)	-6,6%
Material e Serviços de Terceiros	(91.439)	(86.316)	5,9%	(74.986)	21,9%
Depreciação e Amortização	(52.885)	(43.562)	21,4%	(46.799)	13,0%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.622)	(19.176)	-18,5%	(11.608)	34,6%
Provisão para Contingências	(9.400)	(10.648)	-11,7%	(11.757)	-20,0%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(91.760)	(99.924)	-8,2%	(114.566)	-19,9%
Outras Despesas Operacionais	(9.897)	(11.630)	-14,9%	(2.494)	>100,0%
EBITDA (2)	249.386	286.481	-12,9%	264.030	-5,5%
Margem EBITDA	23,43%	30,81%	-7,38 p.p	25,15%	-1,72 p.p
Resultado do Serviço	196.501	242.919	-19,1%	217.231	-9,5%
Resultado Financeiro	22.724	(1.971)	< -100,0%	87.493	-74,0%
Receita Financeira	115.176	79.893	44,2%	178.351	-35,4%
Renda de Aplicação Financeira	5.243	913	> 100,0%	5.559	-5,7%
Multas e Acréscimos Moratórios	14.274	14.270	0,0%	12.525	14,0%
Receita Ativo Indenizável	74.612	61.708	20,9%	56.663	31,7%
Outras Receitas Financeiras	21.047	3.002	> 100,0%	103.604	-79,7%
Despesas financeiras	(92.452)	(81.864)	12,9%	(90.858)	1,8%
Encargos de Dívidas	(30.378)	(24.773)	22,6%	(28.464)	6,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(12.535)	(11.814)	6,1%	(1.474)	>100,0%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.630)	(11.007)	5,7%	(12.179)	-4,5%
Multas e Acréscimos Moratórios	(3.944)	(2.445)	61,3%	(15.517)	-74,6%
Variações Monetárias	(11.817)	(15.108)	-21,8%	(8.979)	31,6%
Indenizações DIC / FIC	(14.771)	(11.953)	23,6%	(8.165)	80,9%
IOF	(1.048)	(724)	44,8%	(3.210)	-67,4%
Outras Despesas Financeiras	(6.329)	(4.040)	56,7%	(12.870)	-50,8%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	219.225	240.948	-9,0%	304.724	-28,1%
Tributos (IR e CSLL)	(74.560)	(81.791)	-8,8%	(102.070)	-27,0%
Lucro Líquido do Período	144.665	159.157	-9,1%	202.654	-28,6%
Margem Líquida	13,59%	17,12%	-3,53 p.p	19,30%	-5,71 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	0,037	0,041	-9,1%	0,052	-28,6%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13

(2) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações